

**UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAR  
PEDAGÓGICO SIGNIFICATIVO NO LABORATÓRIO DE INOVAÇÕES  
PEDAGÓGICAS.**

Luiza Carolina Zambiasi<sup>a</sup>, Liziane Bertotti Crippa<sup>b</sup>, Simone Martiningui Onzi<sup>c\*</sup>.

a) Curso de Pedagogia, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

\*Simone Martiningui Onzi (orientadora), endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366. Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.  
E-mail: simone.onzi@fsg.edu.br

**Palavras-chave:**

Pedagogia; Aprendizagem; Prática Educativa; Planejamento.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** O Programa de Extensão do Curso de Pedagogia Presencial da FSG, o Laboratório de Inovações Pedagógicas (LIP), tem, entre os seus focos e objetos de trabalho, auxiliar crianças da comunidade caxiense, estudantes de escola pública dos 2º, 3º e 4º anos, a recuperar aprendizagens que estejam defasadas em relação ao nível escolar esperado. Esse trabalho é chamado de Apoio Pedagógico, e conta com a participação de bolsistas estudantes no curso de Pedagogia da FSG, professores do curso, bem como a coordenação do mesmo. Nessa recuperação de aprendizagens, o LIP busca tornar o processo de aprender desses estudantes lúdico, significativo, prazeroso e com intencionalidade pedagógica. Ou seja, [...] o educador, conhecendo a teoria que sustenta a sua prática, pode suscitar transformações na conscientização dos educando e demais colegas, chegando até aos condicionantes sociais, tornando o processo ensino aprendizagem em algo realmente significativo, em prol de uma educação transformadora, que supere os déficits educacionais atuais (GASPARIM, PENETUCC, 2008, p. 3) . Sobre a importância de aprender de forma lúdica, Santos (2000, p.112) também ressalta que devido às grandes transformações que estão ocorrendo na sociedade, faz-se necessário pensar num perfil de profissional capaz de atender às necessidades da criança [...] Para isso faz-se necessário um educador qualificado, comprometido com sua práxis e que junto da criança possa construir novos conhecimentos. Assim, percebe-se a importância de planejar e estruturar práticas educativas que realmente despertem o processo de aprender de forma significativa e que apoiem a construção dos conteúdos ainda não compreendidos pelos estudantes participantes do Apoio Pedagógico. **MATERIAL E MÉTODOS:** O método

utilizado foi a pesquisa-ação (LEWIN, 1946) em que as estudantes de Pedagogia, participantes como professoras do Apoio Pedagógico, sob orientação da coordenação do projeto, planejaram, de março a maio, diferentes momentos educativos, utilizando-se de jogos e atividades pedagógicas já presentes no espaço do LIP, bem como criação de novas atividades e adaptação de outras, mediante os objetivos estabelecidos para o dia e grupo de estudantes, que ao todos, é composto por 15 crianças. Nesse cenário, torna-se importante organizar o planejamento em etapas e diferentes atividades, para que as crianças possam exercitar, ampliar, (re) conhecer a adquirir diferentes conhecimentos sobre língua portuguesa e matemática. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em fevereiro, antes de receberem os participantes do Apoio Pedagógico, as bolsistas verificaram os jogos e atividades pedagógicas que o espaço já possuía, bem como, verificaram os planejamentos realizados no ano anterior, e pesquisaram novas possibilidades de atividades, sempre com olhar na ludicidade e significância do aprender. Assim, para receber os estudantes, foram planejadas atividades de acolhida e de sondagem de língua portuguesa e matemática, com intuito de compreender as principais dificuldades dos estudantes de forma individualizada. Após essa identificação, foram planejadas diferentes atividades para o período, nas quais cabe destacar: a) ditado divertido: palavras diferentes para cada criança, pois elas tinham que pensar e escrever mediante a orientação (ex: uma palavra que comece com a letra do seu nome), depois os próprios colegas trocavam o ditado entre si e “corrigiam” as palavras escritas; b) boliche surpresa: as crianças jogaram uma bolinha na direção de garrafas pets e, das que derrubavam, escolhiam um número, iam até o quadro sorteava de dentro do saco de papel com o número escolhido, um desafio entre resolver uma história matemática ou um cálculo matemático, soletrar uma palavra e escrever no quadro um frase usando a palavra. Dessa forma, amplia-se o conceito de que é por meio da aprendizagem lúdica que a criança descobre papéis sociais, limites, experimenta novas habilidades, forma um novo conceito de si mesma, aprende a viver e avança para novas etapas de domínio do mundo que a cerca (HUZINGA, 2007). Nesse sentido, fica claro a importância de um planejar com intencionalidade pedagógica clara e que desperte, nas crianças atendidas pelo reforço, o desejo de aprender. **CONCLUSÃO:** Ao levarmos em consideração que os participantes do apoio pedagógico já vem mostrando evoluções em suas aprendizagens, fica posto que, as bolsistas, ao exercitarem suas habilidades em planejar atividades que abordassem os conteúdos necessários para as crianças participantes sentissem vontade de aprender, realizar as atividades propostas, bem como participar das mesmas, foi possível tornar o momento que as crianças estão no LIP fosse não só de recuperação das aprendizagens, bem como de aprendizagem lúdica, significativa, prazerosa e com intencionalidade pedagógica.

---

**REFERÊNCIAS**

GASPARIN, José Luiz; PENETUCCI, Maria Cristina. **Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar**. PDE/2008.

HUIZINGA, J. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LEWIN, K Action research and minority. **Journal of Social Issues**, n. 2, p. Journal of Social Issues 34-36, 1946

SANTOS, M. **O lúdico na formação do educador**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.